

Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

11. Antiguidades do Malhorca

Em 1895-1896 encontraram-se importantes antiguidades no campo de Son Corró, em Corting, na ilha de Malhorca, — umas da epocha romana, outras da preromana: são cabeças de animaes, feitas de bronze, «œuvres absolument uniques», muitos vasos de argilla, lampadas romanas, etc.; ao todo setenta e cinco objectos.

Pouco tempo depois do descobrimento, o Museu Nacional de Madrid adquiriu este objectos, por intervenção do Presidente de Conselho de Ministros de Hespanha, o Sr. D. Antonio Cánovas.

(Vid. *Revue des Universités du Midi*, III, 110-112, artigo do Sr. D. J. Ramón Mérida).

12. Museu Archeologico Nacional de Madrid

Este Museu, que começou modestamente em 1867, augmentou a ponto de em 1895 ser preciso destinar-lhe 28 salas no Palacio das Bibliothecas e Museus de Madrid. Tanto os archeologos como os governos do vizinho reino se tem esmerado em dotar o seu país com um estabelecimento tão importante como este.

O Museu divide-se em quatro grandes secções: 1) prehistoria e antiguidade (egyptica, oriental, iberica, grega, e romana); 2) idade-média e tempos modernos; 3) numismatica e dactylographia; 4) ethnographia, — e a bibliotheca especial do Museu.

(Vid. *Revue des Universités du Midi*, III, 114-115).

13. Ruinas de Italica (arredores de Sevilha)

«On y est reçu aujourd'hui par deux gardes que la Commission des Monuments y a installés et qui ont à leur charge la conservation des ruines». G. Bonsor, in *Revue Archéologique*, 1898, p. 6.

*

Ao passo que isto succede em Sevilha, succede em Portugal o seguinte, para não citar por agora senão tres exemplos:

1) Ao pé de Faro, em Milreu, ha umas thermas romanas, que ainda ha pouco eram notabilissimas por causa dos mosaicos que as revestiam, mas que dia a dia estão sendo devastadas por quanta gente lá vae. Quasi pôde dizer-se que ninguem visita o Algarve que não traga de Milreu um pedaço de mosaico arrancado das thermas! O guarda que lá está, e os seus antecessores, mereciam ser processados, tantos são os estragos que tem causado á sciencia archeologica! As auctoridades respectivas nunca se importaram, que eu saiba, de salvar e adquirir estas ruinas. Se tivessem sido aproveitadas, não só seriam bello monumento, que se visitaria com summo agrado e proveito, mas constituiriam documento de amor da civilização; assim servem apenas de nos envergonharem!

2) De frente de Setubal estão meias soterradas num areial as ruinas de uma povoação, ainda com paredes de casas em pé, restos de thermas, piscinas, e uma quantidade inaudita de objectos meudos, que o rio Sado, como bom e diligente explorador, se vae encarregando de pôr a descoberto (cf. *O Arch. Port.*, III, 156, etc.). Apesar de várias tentativas avulsas que se tem feito para se explorarem convenientemente taes ruinas, nunca se tomou a peito fazer por uma vez esta obra meritoria, scientifica e patriótica!

3) Ao pé de Villa-Real de Tras-os-Montes, em Panoias, ha uma importante estação romana. Por mais de uma vez, n-*O Arch. Port.*, I, 271, e III, 58 e 177, tenho levado o assumpto ás estações competentes, e mostrado a necessidade de as resguardar e conservar. Ninguem me ouve. E comtudo o camartello do aldeão analfabeto continúa no seu trabalho de destruir successivamente o que ainda resta dos preciosos monumentos!

J. L. DE V.

Estudos sobre Troia de Setubal

7. Fragmentos de inscripções romanas

Em poder do meu amigo o Sr. Márques da Costa, illustrado capitão de caçadores 1, de Setubal, vi dois fragmentos de inscripções romanas achados por elle em 1897 nos areaes de Troia, os quaes passo a descrever:

caçadores
de...